



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e oito foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30 pelo presidente do CMSBH,
6 Wellington R. Bessa, com a leitura de pauta: 1 – Assuntos gerais; 2 – Abertura e verificação do
7 número de conselheiros presentes para início da reunião; 3 – Informes da Mesa Diretora; 4 –
8 Apresentação, apreciação e votação do Projeto de Implantação dos Núcleos de Apoio ao Saúde
9 da Família - NASF; 5 – Outros assuntos. Nos assuntos gerais o conselheiro, Evaristo Garcia,
10 Falou sobre a recuperação dos recursos que a CPMF destinava à saúde e que através de
11 medidas provisórias feitas pelo Governo Federal poderemos recuperar estes recursos. A
12 conselheira Romélia Rodrigues falou que sua ida ao Seminário de Saúde da Mulher foi através do
13 Conselho Estadual de Saúde e que não defende apenas o trabalho pela saúde da mulher, mas o
14 trabalho em benefício do SUS. A conselheira Claudete Liz falou sobre a reunião no dia 18/03/2008
15 do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital SEMPER e que não foi constituído ainda o Conselho
16 do Hospital SEMPER. Disse sobre os casos de dengue na regional Nordeste e os casos com
17 idosos. O participante Paulo Carvalho falou sobre os 22 anos do SUS, no dia 17/03, que teve seu
18 início na Conferência Nacional de 1986. A conselheira Rosemary Baêta falou que está junto à
19 DST Estadual e que foi convidada pelo Conselho Estadual de Saúde para um Seminário na
20 cidade de Montes Claros. O Secretário Municipal de Saúde e conselheiro, Helvécio Miranda, falou
21 sobre as ações realizadas para o combate à dengue e que a situação está mais controlada nas
22 maiores áreas de risco, como no bairro Gentil Gomes. Disse que existe uma grande dificuldade de
23 esclarecer às pessoas sobre os riscos das atitudes impróprias para o combate à dengue e da
24 dificuldade que os agentes sanitários tem de entrar nas residências para verificar a situação dos
25 focos de dengue. Falou também que com a participação de todos e a responsabilidade de cada
26 um o trabalho de combate aos focos torna-se mais fácil. O secretário disse também sobre o curso
27 de capacitação de conselheiros e de sua importância para o controle social em Belo Horizonte. A
28 conselheira Fátima Regina disse sobre a reunião para a devolução do recurso da RENAST que foi
29 utilizado indevidamente, explicou que foi feito acordo para regularizar o recurso a ser repassado e
30 sugeriu que este recurso em atraso fosse negociado. Reclamou da falta de interesse da
31 coordenação de saúde do trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde, quanto a regularização
32 deste recurso. O conselheiro Roberto dos Santos falou sobre a mobilização pela Emenda
33 Constitucional 29 e pediu o empenho de todos neste trabalho devido a importância do tema para a
34 saúde e disse também da Videoconferência-Construindo o Controle Social, no dia 27/03/2008. O
35 conselheiro Túlio Zulato falou sobre a abordagem do tema renovação do CMSBH, que está
36 relacionada aos trabalhos do Curso de Capacitação de Conselheiros de Conselheiros, da
37 importância da Videoconferência e da destinação de recursos da saúde do trabalhador. Defendeu
38 a Coordenadora de Saúde do Trabalhador, Cristina Werneck e também a sua coordenação que a
39 uma referência no Brasil. O presidente Wellington Bessa falou das presenças das alunas de
40 fonoaudiologia da PUC/MG. O secretário Helvécio Miranda disse sobre a mudança de
41 metodologia para o controle das contas públicas e sua divulgação na internet, disse rapidamente
42 sobre o projeto NASF e que sua ampliação aumentará o apoio com outros profissionais da saúde
43 da família e ao PSF, dando maior sofisticação à atenção básica. Disse que este projeto tem o aval
44 do Prefeito de Belo Horizonte para viabilizar o projeto qualificando assim o atendimento e
45 assistência aos usuários. Para o próximo ponto de pauta foi realizada uma apresentação de forma
46 reduzida mas o projeto integral encontra-se na Secretaria Estadual de Saúde. A gerente de
47 Assistência da SMSA, Sônia Gesteira Mattos, fez a apresentação do projeto do NASF. Disse que
48 foi criado pela portaria 154, falou dos objetivos, disse da caracterização e funcionamento das
49 equipes do NASF, como são formadas as equipes de saúde da família, falou sobre as dificuldades
50 de se conseguir profissionais médicos e que diante disso o ministério aprovou 2 novos
51 profissionais de 20h, falou sobre o financiamento e que seu valor de custeio mensal é de 20.000
52 por NASF e o valor do incentivo é de 20.000 por NASF. Disse que a Prefeitura de Belo Horizonte
53 irá se responsabilizar por fundos previdenciários dos funcionários, falou sobre as diretrizes da
54 implementação do NASF na SMSA, sobre a integralidade do cuidado, sobre o núcleo de apoio a
55 reabilitação (NAR), disse sobre a estimativa por Distrito Sanitário do número de equipes e a
56 proposta do NASF, a distribuição de NASF's por distrito, o número de profissionais necessários
57 por número de categoria profissional, disse sobre o número de profissionais que já estão na rede



58 SUS e falou sobre as considerações feitas pelas Câmaras Técnicas. A conselheira Simone Dutra
59 Lucas leu o parecer da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização.” No dia
60 11/03/2008, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização se reuniu para discutir,
61 pela segunda vez, o Projeto de Implantação dos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família – NASF.
62 A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização apreciou o comunicado do Dr.
63 Helvécio sobre as questões de infra-estrutura. Foi ressaltado pelos membros da Câmara Técnica
64 de Controle, Avaliação e Municipalização que os gastos com infra-estrutura não podem ser
65 cobertos com o dinheiro do Ministério da Saúde, contrário ao que consta no item 3 do referido
66 comunicado, devendo esta ser garantida pela SMSA com recursos destinados ao pagamento de
67 recursos humanos que passarão a ser pagos com recursos do NASF. A Câmara Técnica de
68 Controle, Avaliação e Municipalização aprova a criação dos NASF, desde que os termos do
69 comunicado do secretário sejam cumpridos com ênfase para a criação da comissão de
70 acompanhamento do projeto, eleita no plenário do Conselho, e que o comunicado se torne um
71 termo de compromisso. Belo Horizonte, 11 de março de 2008. Simone Dutra Lucas,
72 Coordenadora da Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização”. A conselheira
73 Simone Dutra acrescentou dizendo da infra-estrutura e da locomoção dos profissionais, propôs
74 que o dinheiro do SUS gasto com Recursos Humanos seja investido em infra-estrutura uma vez
75 que o profissional será pago com o dinheiro do NASF. A conselheira Ilda Aparecida leu o parecer
76 da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho. “A Câmara Técnica da Força de Gestão
77 do Trabalho do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte , se reuniu no dia 14/03/2008
78 para discutir a o Projeto de Implantação dos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família – NASF.
79 Recomendamos a aprovação do projeto com as seguintes ressalvas: 1 - Resolver o problema do
80 embargo dos concursos saúde; 2 - Garantir infra-estrutura dos centros de saúde que atenderá a
81 micro área de cada distrito sanitário; 3 - Que sejam nomeados todos os servidores aprovados no
82 último concursos. A extensão de jornada só deverá ser aplicada após o preenchimento das vagas
83 existentes; 4 - Revisão do número de equipes de acordo com o aumento de demanda. Belo
84 Horizonte, 14 de março de 2008. Willian Carlos de Oliveira, Coordenador da Câmara Técnica de
85 Gestão da Força de Trabalho”. A conselheira Ilda Aparecida disse sobre o exemplo bem sucedido
86 do NAR no Barreiro e fez uma ressalva no item 3 dizendo que a nomeação deverá obedecer a
87 classificação dos aprovados nos últimos concursos. A conselheira Claudete Liz leu o parecer da
88 Câmara Técnica de Financiamento. “ A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal
89 de Saúde de Belo Horizonte, se reuniu no dia 05/03/2008 para discutir o Projeto de Implantação
90 dos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família - NASF e no dia 12/03/2008 para apreciar o
91 comunicado do secretário municipal de Saúde, Dr. Helvécio Miranda, sobre as questões da infra-
92 estrutura. A Câmara Técnica de Financiamento do CMSBH aprova a criação dos NASF, com as
93 seguintes recomendações: 1 - Detalhamento dos valores a serem pagos com superávit; 2 -
94 Conforme a Portaria do Ministério da Saúde 154, de 27/01/2008, no anexo 1, avaliar em conjunto
95 com as Equipes de Saúde da Família o desenvolvimento e a implementação das ações e a
96 medida de seu impacto sobre a situação de saúde, por meio de indicadores previamente
97 estabelecidos; 3 - Prestação de contas do projeto, trimestralmente, à Câmara Técnica de
98 Financiamento do CMSBH; 4 - Criação da comissão de conselheiros para acompanhar a
99 implantação do projeto e sua infra-estrutura, conforme citado no documento do secretário Dr.
100 Helvécio. Belo Horizonte, 12 de março de 2008. Ivanil Mendes Martins, Coordenadora da Câmara
101 Técnica de Financiamento”. A conselheira Claudete Liz falou da preocupação desta Câmara
102 Técnica com o deslocamento de profissionais. O participante Paulo Carvalho disse que o projeto é
103 um avanço, que ele deve ser discutido e normatizado pela portaria e falou sobre a inversão de
104 modelos na atenção básica, com maior cobertura de especialidades. Disse que as discussões
105 devem avançar mais, principalmente no modelo de assistência e acrescentou que os aprovados
106 devem ser chamados por ordem de colocação. O conselheiro Evaristo Garcia falou sobre a
107 necessidade de divulgação e comunicação em saúde. A conselheira Romélia Rodrigues
108 perguntou sobre o número de profissionais do ESF que estão na lista dos NASF e sobre a
109 extensão de jornada. A conselheira Claudete Liz disse que a fala do conselheiro Evaristo Garcia
110 sobre a ex-funcionária Michelle que fez um bom trabalho, mas que a atual funcionária, Vivian
111 Tatiene, tem vários pontos positivos e que tem desempenhado um trabalho inovador. A
112 representante da SMSA Sônia Gesteira, falou sobre a prestação de contas do NASF e também
113 sobre a diferenças entre os profissionais do PSF e do ESF. A conselheira e Secretária Municipal
114 Adjunta de Saúde, Maria do Carmo, falou que foi encaminhado em relatório para o Conselho



115 Estadual de Saúde a respeito de um acordo para o problema do recurso da saúde do trabalhador,
116 esclareceu a CTCA sobre a infra-estrutura e também sobre os recursos de incentivo e custeio dos
117 projetos do NASF, disse a respeito do comunicado que o Secretário Municipal de Saúde fez para
118 a CTCA e que não vê problema deste termo se tornar oficial uma vez que encontra-se assinado
119 pelo mesmo, disse para a CTGFT que o transporte realmente é muito complicado mas que existe
120 um empenho grande para solucionar este problema, falou dos concursos embargados que
121 encontram-se com o jurídico da SMSA mas que está muito confuso para entendimento e que a
122 nomeação destas pessoas só acontecerá com carga horária de 40h, obrigando assim a extensão
123 de jornada. Disse sobre o questionamento da CTF que no PSF já existem estes profissionais de
124 apoio, esclareceu mais uma vez houver o superávit será compensado com as despesas de
125 custeio. A conselheira Romélia Rodrigues acrescentou uma pergunta durante os esclarecimentos
126 da Secretária Adjunta, Maria do Carmo, questionando se todos os núcleos implantados terão os
127 mesmos profissionais e se há a possibilidade de a equipe se adequar a realidade do local. A
128 representante da SMSA, Sônia Gesteira, respondeu dizendo não ver problema em adequar as
129 equipes do NASF de acordo com a realidade do local que ele está implantado. O conselheiro Túlio
130 Zulato falou do parecer jurídico da SMSA, sobre a nomeação das pessoas que passaram nos
131 concursos públicos, como esta o trâmite na justiça e o que a SMSA tem que fazer para agilizar
132 este processo. Foi distribuído também um texto sobre este parecer. O presidente do CMSBH,
133 Wellington Bessa, abriu a votação e por unanimidade o projeto do NASF foi aprovado. Para
134 compor a comissão que acompanhará o projeto do NASF, ficou decidido que a Mesa Diretora que
135 estiver em seu atual mandato e os representantes dos usuários, Valdir Matos Lima e Edson Félix,
136 mais os representantes dos trabalhadores, Ilda Aparecida e Danielle Dornelas farão parte desta
137 comissão. Ficou esclarecido e decidido que na próxima gestão deverá ser renovada a comissão ou
138 mantida a mesma desde que o plenário vote a favor de sua permanência. Para finalizar, os
139 trabalhadores se reuniram e decidiram que a conselheira Wânia Regina estará substituindo a
140 conselheira Ilda Aparecida na viagem à cidade de Belém/PA para participar do XXIV Congresso
141 Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Estiveram presentes: Cícero Luiz Camargos,
142 Claudete Liz Almeida, Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ilda
143 Aparecida de Carvalho, Magali Rodrigues Alves, Maria Gabriela, Marta Auxiliadora Ferreira Reis,
144 Nilton César Rodrigues, Raquel Álvares da Silva Campos, Edson Félix da Silva, Gianni Brigheni
145 Lara, Romélia Rodrigues Lima, Maria do Carmo, Isabel Cristina da Cruz, Danielle Mara Dornelas
146 Cruz, Evaristo Garcia de Matos, Sérgio Hirle de Souza, Cleide Alves Siqueira, Sônia Gesteira de
147 Matos, Roberto dos Santos, Rosemary Baêta, Sebastião Ferreira de Bastos, Túlio Zulato Neto,
148 Valdir Matos de Lima, Wânia Regina do Carmo Soares, Wellington Rosário de Bessa, Simone
149 Dutra Lucas, Giovana Fraga, Eunice Rocha Sena, Ivanete Soares de Oliveira, José Coelho dos
150 Santos. Justificaram, João Batista Cunha, Ivani Fernandes de Mello. Às 16h25, nada mais
151 havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
152 aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde.
153 Belo Horizonte, 19 de março de 2008. **LPM/mrc.**